



Unidade pastoral

N.º 163 - I Série - Domingo VI da Páscoa - Ano A - Semana II - 25 de Maio de 2014



Chegou a Hora

Somos levados àquele lugar, àquele hora, àquele olhar, àquele Coração. Noutros momentos tinha-o feito retiradamente, levantando-se mais cedo, ficando do outro lado do mar. Agora fala ao Pai abertamente, em voz alta, na presença dos seus amigos, e reza por nós. O Filho, Deus e homem verdadeiro reza ao Pai por nós, na comunhão da Santíssima Trindade: «É por eles que Eu rogo, não pelo mundo, mas por aqueles que Me deste, porque são teus». Pelo seu Sangue derramado na Cruz, adquiriu-nos e conduziu-nos ao Pai. E os que O recebem, participando dignamente no sacrifício eucarístico, recebem, n'Ele, tudo do Pai. Aquela hora, vivida no coração da história humana, cheia de vida verdadeira e de glória eterna, antecipou o instante cronológico na morte vitoriosa de Cristo na Cruz. Bendita hora, preciosíssimo Sangue, gloriosa Ressurreição, Diviníssimo Sacramento da Eucaristia. Maria, que visitou Isabel levando-lhe a visita de Deus em si mesma, nos continue a indicar os sinais da vida e a ensinar a verdade do caminho.

Pe. António Figueira



26, segunda-feira
S. Filipe Néri, presbítero – MO

Act 16,11-15 | Sal 149 |
Jo 15,26-16,4a

27, terça-feira

Act 16,22-34 | Sal 137 |
Jo 16,5-11

28, quarta-feira

Act 1,17,15.22-18,1 |
Sal 148 | Jo16, 12-15

29, quinta-feira - Rogações

Act 18,1-8 | Sal 97 |
Jo 16,16-20

30, sexta-feira

Act 18,9-18 | Sal 46 |
Jo 16,20-23a

31, sábado

Visitação de Nossa Senhora – FESTA

Sóf 3,14-18 ou Rom 12, 9-16b |
Sal Is 12 | Lc 1, 39-56

1, Domingo VII da Páscoa

Ascensão do Senhor – SOLENIDADE

Act 1, 1-11 | Sal 46 | Ef 1, 17-23 | Mt 28, 16-20



O Dom da Fortaleza

Com o dom da Fortaleza, o Espírito Santo vem em auxílio das nossas fraquezas e limitações. No Evangelho, Jesus fala-nos do Pai do Céu que, à semelhança do sementeiro, lança a semente da sua Palavra no nosso coração; muitas vezes, porém, este coração é terra árida na qual a Palavra, mesmo acolhida, corre o risco de ficar estéril. Com o dom da Fortaleza, o Espírito Santo liberta o terreno do nosso coração da tibieza, de incertezas e medos que impedem a Palavra divina de frutificar. Hoje não faltam situações de perseguição, nas quais os cristãos continuam a celebrar e testemunhar a sua fé a preço da própria vida; isto é inexplicável humanamente. Só se explica com a ajuda do Espírito Santo que infunde fortaleza e confiança mesmo nas circunstâncias mais difíceis da nossa vida. Mas faz isso só nestas situações extraordinárias? Não! O dom da Fortaleza alimenta a nossa santidade na vida ordinária de cada dia. Para vencermos a preguiça ou o desânimo que nos assaltam, invoquemos o Espírito Santo que sempre comunica nova força e entusiasmo à nossa existência vivida seguindo os passos de Jesus.

Audiência, 14.05.2014

Jornada Diocesana da Família 25 de Maio
'Família, Vive a Alegria da Fé'

Decorre no Jardim do Cerco, em Mafra, a partir das 10h30. Às 16h00, a Eucaristia presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, com celebração das Bodas Matrimoniais (10º, 25º e 50º aniversários matrimoniais).

Rogações

As «rogações», do latim, rogare (pedir), são as orações de petição que uma comunidade faz em determinados tempos ou por algumas intenções especiais, muitas vezes em forma de procissão e com o canto das Ladainhas dos Santos. Quando, no século V, calamidades públicas traziam em alvoroço a diocese de Viena (França), o bispo local mandou que se fizesse uma procissão de penitência nos três dias anteriores à Ascensão, a fim de aplacar a cólera do Céu. Esta tradição alargou-se a toda a Igreja e, após o Concílio Vaticano II, foi-lhe dada particular relevo. Na sociedade contemporânea que se urbaniza, as Rogações quase desapareceram.

